



**CONJUNTURA** Evento do curso de economia da Unimep tem objetivo de propor reflexões sobre assuntos contemporâneos da economia e da ciência econômica

# Semana do Economista começa dia 8

Temas relacionados à economia mundial, mercado de trabalho e finanças públicas estão na roda das discussões da Semana do Economista 2011, que acontece entre os próximos dias 8 e 12 de agosto. Promovido pelo curso de economia da Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba), o evento será na Sala Vermelha do Teatro Unimep, sempre às 19h30. A expectativa é reunir 800 pessoas nos cinco dias de palestras, a serem ministradas por economistas, consultores e pesquisadores da área.

Segundo o coordenador do curso de ciências econômicas da Unimep e um dos organizadores do evento, Valdir Iusif Dainez, o objetivo da Semana, que chega à sua 13ª edição, é levar a reflexões

sobre assuntos contemporâneos da economia e da ciência econômica, especialmente a partir de matrizes teóricas diferentes. O evento é gratuito, dispensa inscrição e é aberto a todos os interessados.

A abertura da Semana ocorre com a palestra Análise da Conjuntura Econômica, a ser ministrada pelo professor Wilson Cano, da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas). Foco dos debates do dia 11, a profissão de economista será tema da palestra do professor Lineu Carlos Maffezoli, também presidente da Ange (Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Economia).

Maffezoli discutirá a formação do profissional frente às exi-

gências do mercado de trabalho. "Piracicaba é 'bem servida' nesse sentido por ter a Unimep e a Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), que oferecem cursos de economia de ótima qualidade, mas vemos que, no país, faltam profissionais de economia qualificados, sendo este um dos grandes desafios", avalia. Segundo Maffezoli, o profissional sólido precisa ser dinâmico, combinando formação teórica, instrumental (métodos quantitativos) e histórica. E a área de atuação é bastante abrangente,

englobando o agronegócio, o setor financeiro, a produção, bem como projetos de investimentos.

**Barjas Negri  
e Marcio  
Pochmann  
estão entre  
palestrantes**

**CRISE** — A crise europeia e seus efeitos no Brasil estão na pauta da apresentação do dia 9, com a participação de Dainez juntamente do coordenador do curso de economia da Unimep, Cleber Folharine

Mazollini. "A crise tanto americana como dos países da zona do euro já nos afeta na medida em que redireciona os fluxos de capitais especulativos para o Brasil, causando uma indesejável

valorização da taxa de câmbio e prejudicando a competitividade das empresas nacionais", avalia Dainez.

Conforme o economista, a crise europeia decorre de três fatores principais. "A ausência de um padrão de regulação, ou simplesmente uma regulação da economia internacional, também conhecido como globalização financeira, a crise mundial de 2008, que teve seu epicentro nos EUA, e os problemas internos dos países que compõem o bloco da zona do euro, aliados à forma como se constituiu a união monetária acabaram minando a autonomia de seus membros para praticar políticas macroeconômicas", acrescenta o coordenador.

Outro destaque da Semana é

a participação do prefeito Barjas Negri (PSDB), que falará sobre Finanças Públicas Municipais e Financiamento das Políticas Públicas, no dia 10. O encerramento, no dia 12, está previsto com o seminário do professor Márcio Pochmann, presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada e professor da Unicamp. Na ocasião, ele aborda a temática Conjuntura Econômica e o Mercado de Trabalho.

**SERVIÇO** — 18ª Semana do Economista 2011. De 8 a 12 de agosto, sempre das 19h30 às 22h30, na Sala Vermelha do Teatro Unimep (rodovia do Açúcar, km 156, campus Taquaral). Mais informações pelo telefone 3124-1570.